

Quem Administra as Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação podem ser criadas pelo governo federal, pelos governos estaduais ou pelos governos municipais.

As Unidades de Conservação federais são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Já as Unidades de Conservação criadas pelo governo do Pará, são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio).



O **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade** (ICMBio) é um órgão público, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente com sede em Brasília e escritórios em várias regiões do Brasil, como a Gerência Regional em Santarém e o Núcleo de Gestão Integrada, em Porto Trombetas.

O ICMBio é responsável por propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as Unidades de Conservação em âmbito federal. Cabe a ele ainda exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais.

Em Oriximiná, o ICMBio administra a Reserva Biológica do Rio Trombetas e a Floresta Nacional de Saracá-Taquera.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

O **Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará** (Ideflor-bio), é o órgão responsável pela gestão das Unidades de Conservação criadas pelo governo do Pará.

O Ideflor-Bio é responsável pela gestão das florestas públicas estaduais, na execução das políticas de preservação, conservação e uso sustentável da biodiversidade, da fauna e da flora terrestres e aquáticas. Além disso, é o responsável por atividades de monitoramento e fiscalização das Unidades de Conservação.

O Ideflor-Bio tem sua sede na cidade de Belém. O órgão conta com escritórios em diferentes regiões do estado. Dois deles estão no Baixo Amazonas: um na cidade de Santarém e o outro em Monte Alegre.

Em Óbidos e Oriximiná, o Ideflor-Bio administra as Florestas Estaduais Trombetas, Faro e Paru e a Estação Ecológica do Grão-Pará.